

Congresso contempla o leite de Rondônia

Evento reúne palestrantes para discutir agricultura familiar, qualidade do leite, extensão rural e sistemas de produção e preservação ambiental em Porto Velho-RO

CAROLINA R. PEREIRA

Pela primeira vez, a Embrapa Gado de Leite levou à região Norte, mais exatamente em Porto Velho-RO, o seu tradicional Congresso Internacional do Leite, em sua 12ª edição. Do evento, realizado de 5 a 8 de novembro, constaram 23 palestras técnicas e uma exposição de 170 trabalhos científicos - boa parte deles, apresentada em formato de pôsteres - para um público estimado em 700 participantes.

Pesquisadores e professores da Austrália, Colômbia, Escócia, dos Estados Unidos, Nova Zelândia, do Uruguai e Brasil discutiram temas como os desafios para a agricultura familiar, qualidade do leite e segurança alimentar, extensão rural e desenvolvimento do setor, sistemas de produção de leite e conservação ambiental, entre outros.

"Realizar esse tipo de evento na Amazônia Legal é reconhecer a crescente importância da atividade leiteira para a economia da região", disse Duarte Vilela, chefe-geral da Embrapa Gado de Leite. Já o governador Confúcio Moura destacou o papel da Embrapa no desenvolvimento do setor leiteiro no Estado e no Brasil. "O que seria do País sem as pesquisas da Embrapa? Acredito que nada, pois se passamos por uma evolução 'genético-cultural', cabem os méritos a esta empresa", declarou Moura.

O evento atraiu estudantes, técnicos,



Cresce a importância econômica do leite na região amazônica, segundo Vilela

produtores, pesquisadores, gestores públicos, dentre outros profissionais ligados à produção de leite. A maioria dos participantes era da região Norte, onde a produção representa 5,2% do volume nacional, com mais de 700 milhões de litros de leite/ano. Rondônia é o estado com maior produção, sendo responsável por 42% do volume de leite produzido. "Por ser um estado jovem, a rápida evolução do setor leiteiro revela o potencial da atividade para a região", afirmou Cesar Teixeira, chefe-geral da Embrapa Rondônia.

Merece destaque a participação dos produtores de base familiar na produtividade do Estado, com 73% do volume de leite produzido. O pesquisador Vilson Marcos Testa, do Centro de Pesquisa da Agricultura Familiar da Epagri, afirma que tal segmento tem demonstrado uma capacidade muito grande de produção, acompanhando a crescente demanda por leite e derivados no País. De 2000 a 2011, o Estado duplicou a quantidade de leite formal produzida.

AVANÇOS CONTRA GARGALOS - De acordo com a pesquisadora da Embrapa Rondônia, Juliana Alves Dias, alguns fatores contribuíram para avanços na atividade, como a imposição de limite de CCS e CBT, definidos pela atual IN 62. A adequação à norma também impactou em melhorias nas estradas vicinais, na distribuição de energia elétrica, além da aquisição de tanques comunitários. Segundo pesquisa de 2011, na microrregião de Ji-Paraná, a mais produtiva de Rondônia, 96% das proprieda-

des já estão adequadas ao nível exigido para CCS, e 76%, para CBT. Em 2012, 85% dos rebanhos foram vacinados contra brucelose.

No entanto, alguns gargalos dificultam o desenvolvimento efetivo do setor na região, como a baixa produtividade e a falta mão de obra especializada. Também há problemas com energia elétrica em algumas localidades. "Não existe a cultura do cooperativismo nem o incentivo do pagamento por qualidade", informa

Juliana, citando que o baixo nível educacional dos produtores (40% são analfabetos e 42% têm ensino fundamental incompleto) e os problemas de atendimento dos serviços de assistência técnica e extensão rural dificultam a transferência de tecnologias.

Guilherme Nunes de Souza, pesquisador da Embrapa, apresentou estudos de georreferenciamento na região e chamou a atenção para o uso da ferramenta no monitoramento espacial da

qualidade do leite. "A análise espacial de indicadores de qualidade representa um processo inovador para auxiliar as iniciativas pública e privada na adoção de estratégias apropriadas para cada microrregião", explica.

O gerente de estudos de campo da DeLaval, Mario Lopez, apresentou pesquisa que aponta para o aumento na contagem bacteriana nos tetos de vacas em sistemas de ordenha com bezerro ao pé, prática comum na região. De acordo com Lopez, para diminuir os riscos de conta-



Teixeira: região é de grande potencial

minação, é recomendável a desinfecção dos tetos após a amamentação, não liberando o bezerro com a vaca após a ordenha.

Ainda em relação à qualidade do leite, o professor Antônio Fernandes de Carvalho, da Universidade Federal de Viçosa, ressaltou que "o cuidado na ordenha e na armazenagem se torna ainda mais importante em regiões quentes e úmidas, como Rondônia, onde a proliferação bacteriana é mais acelerada".

Para ele "é fundamental controlar a microbiota do leite na etapa de produção, porque existem toxinas que não são eliminadas nem no processo de UHT", alerta.

A Nova Zelândia foi exemplo de sucesso no controle de qualidade do leite, uma estratégia implantada com base na simplicidade: "É importante manter as regras simples e o trabalho deve ser feito em conjunto pelos diversos elos da cadeia", defende Bernard Woodcock, diretor para a América Latina da Quality Consultants of New Zealand (QCONZ). Ele tem participado de experiências bem-sucedidas no Brasil, como a implantação do Sistema Mineiro de Qualidade do Leite, mas enfatiza que "sem a contrapartida no pagamento por qualidade, não adianta treinar o produtor".



Restrepo: serviços ambientais têm valor

EXTENSÃO RURAL FORTALECIDA - O XII Congresso Internacional do Leite também trouxe à discussão o futuro da extensão rural no Brasil. A análise foi feita pelo ex-presidente da Asbraer e atual secretário de Estado de Trabalho e Emprego de Minas Gerais, deputado federal Zé Silva, que acredita que é preciso investir em modelos de gestão e incluir a extensão nos currículos das universidades.

Ele defende a integração entre extensão e pesquisa e afirma que o segmento ganhou importante aliado, a Anater (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural). Para o secretário executivo da Emater-RO, Luiz Gomes Furtado, a Anater será o caminho para que as Emater de todo o País possam ter maior apoio logístico e financeiro. "É o que vai fortalecer a instituição", diz Furtado.

Helen Ross, professora da Universidade de Queensland, da Austrália, apresentou a experiência de seu país na relação entre pesquisa, extensão e empresariado rural. Segundo a pesquisadora, o governo australiano tem dado grande incentivo aos agricultores. "Estamos saindo de uma melhoria na produtividade para focar na gestão da terra", explica.

Ela falou sobre a iniciativa de agricultores em formar grupos para melhorarem suas práticas, com o apoio de recursos públicos e outros tipos de financiamento.

Bastante propícia à Amazônia Legal, o Congresso abordou a questão ambiental. Sobre o tema, o chefe-geral da Embrapa Rondônia, César Teixeira, chamou a atenção para os 60% de área preservada no Estado e afirmou: "Rondônia é uma reforma agrária que deu certo". Luiz Adriano Cordeiro, pesquisador da Embrapa Cerrados, tratou do Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono) que, segundo ele, "contribui para o desenvolvimento sustentável de sistemas de produção de leite por meio de capacitação, assistência técnica e financiamento a juros baixos".

A experiência colombiana no pagamento por serviços ambientais foi destacada pelo diretor-executivo do centro de pesquisa Fundação Cipav, Enrique Murguerito Restrepo, que revelou se tratar de uma prática que atribui valor econômico aos serviços prestados pela natureza, ou seja, retribuir o que a natureza oferece. "O maior beneficiário é a população, em especial, as comunidades rurais, os povos indígenas e os ribeirinhos que sobrevivem dos recursos naturais", afirmou. Restrepo ressaltou que a prática envolve uma mudança cultural e que ainda são poucos os órgãos ou indústrias compradores deste serviço. ■

AGROPECUÁRIA
Leffers

A MELHOR
SILAGEM DO BRASIL
Alimentação completa para seus animais.



www.leffers.com.br

facebook.com/agropecuaria.leffers

42. 3234-1254 / 9927-3344

agrop.leffers@uol.com.br - atendimento@leffers.com.br
Chácara Regina - Colônia Castrolanda - 84.165-970 - Castro, PR

**Ações
para o leite se
proteger de
fraudes**

BALDE BRANCO

ENTREVISTA
BENOÎT ROUYER
fala de produção, mercado
e preços do leite hoje no mundo

Ano 50 - Nº 500 - dezembro 2013 - R\$ 10,50 - www.baldebranco.com.br

RAÇA

O rebanho Jersey de Braço do Norte-SC é conhecido como a principal referência da raça no País. Trata-se de um núcleo de excelência de genética muito bem apurada nas últimas três décadas

**Ambiente, nutrição
e produção: uma relação
muito bem integrada**

**Os aditivos mais
utilizados para produção,
dieta e sanidade**

**Confinamento sobre
cama de compostagem:
como funciona**